

## **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A BAIXA ADESÃO AO PRÉ-NATAL**

Acilene Novaes Sampaio Ferreira<sup>1</sup>

Considerando os descritos na literatura especializada, a gravidez na adolescência é um fenômeno universal que envolve valores culturais, sociais e econômicos daqueles envolvidos no processo. E, nos dias atuais, existe uma intensificação nas políticas de saúde voltadas à saúde do/da adolescente. No entanto, ainda é comum o elevado número de adolescentes com gravidez indesejada. Com isso, optou-se por um estudo descritivo do tipo qualitativo, de caráter exploratório, que teve como objetivo conhecer, através dos discursos das adolescentes, os fatores que influenciam a adesão tardia ao pré-natal no Posto de Saúde da Família de um município do Recôncavo, no período de Maio a Junho de dois mil e oito. Os sujeitos estudados foram 6 adolescentes, com faixa etária compreendida entre 14 a 18 anos de idade, que aceitaram participar do estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, obedecendo às normas éticas em pesquisa conforme o parecer da Resolução 196/96. Constatou-se que o início do pré-natal se dá tardiamente devido à preocupação das adolescentes em relação à aceitação dos familiares e seus vizinhos, bem como o déficit de conhecimento referente ao pré-natal. Este estudo também permitiu perceber que para algumas adolescentes a gravidez se apresenta como uma experiência negativa, além disso, notou-se que existe por parte das adolescentes um déficit de conhecimento sobre o pré-natal. Portanto, cabe aos profissionais de saúde questionar e orientar as adolescentes sobre a importância do pré-natal, no intuito de reduzir os riscos para o binômio mãe-filho, sem desprezar a autonomia da mulher.

**Palavras-chave:** Adolescente; gravidez precoce; discursos.

---

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem e Pós-graduada em Saúde Coletiva com ênfase em PSF, pela Faculdade Maria Milza – FAMAM; Preceptora de Estágio Curricular em Rede Pública da Faculdade Maria Milza - FAMAM